



Circular 3/69 do Bispo Diocesano

Sobre a Campanha da Fraternidade de 1969

Nova Iguaçu, 2 de fevereiro de 1969.

Meus irmãos no sacerdócio,
Prezadas religiosas,
Caros fiéis.

A Campanha da Fraternidade deste ano tem um objetivo concreto que gostaria de comunicar à Diocese de Nova Iguaçu.

Em Itaguaí (Itaguaí é um dos 6 municípios que integram nossa diocese) os extraordinários padres servos de Caridade, fiéis ao espírito do seu fundador D. Guanella que se dedicava de modo especial à juventude abandonada e aos miseráveis, dirigem um Patronato para meninos pobres que honra a Igreja da Baixada Fluminense. Trata-se de uma iniciativa particular que vive de obstinação e de amor evangélicos. É uma obra de promoção humana. Depois de anos de desconforto os padres de D. Guanella conseguiram no ano passado acabar os prédios novos, amplos, limpos, arejados, onde educam mais de uma centena de crianças pobres, todos provenientes da Baixada Fluminense. Daí por que deve interessar a toda a Baixada.

É claro que uma obra como esta exige esforço heróico a fim de manter-se com dignidade. Ao contrário de muitos "orfanatos" que proliferam por aí, inclusive na Baixada, sob a direção de incompetentes (como no ano passado ainda vimos no exemplo trágico da Vivenda da Luz, também na Baixada), o Patrimônio de S. Francisco Xavier de Itaguaí, conservando embora traços nítidos de simplicidade e pobreza, oferece aos meninos tudo o que é preciso para educá-los, para dar-lhes os instrumentos necessários à felicidade.

Por este motivo a grande maioria do clero de Nova Iguaçu sugeriu que o resultado líquido financeiro da Campanha da Fraternidade de 1969 fosse aplicado ao Patronato de Itaguaí, pois como obra de promoção humana enquadra-se perfeitamente nos objetivos da Campanha.

Será grande o resultado financeiro da Campanha da Fraternidade?

Para desfazer falsas suposições, comunico-lhes que a Campanha da Fraternidade de 1968 deixou líquidos NCr\$ 997,54 que foram aplicados ao Movimento de Integração Comunitária (MIC) de nossa diocese.

De fato a Campanha da Fraternidade ainda não se tornou tradição. A razão mais profunda desta falha será a seguinte: falta de solidariedade humana. É precisamente para educar o nosso povo no verdadeiro espírito de comunidade que os bispos brasileiros, reunidos em Roma durante o Concílio, decidimos introduzir no Brasil um movimento que, à imitação de outros países, despertasse em nossos cristãos sua responsabilidade grave pela promoção do bem comum. O aspecto monetário da Campanha da Fraternidade está em segundo plano: é apenas uma maneira de exprimir concretamente a nossa solidariedade.

Esperamos que a Campanha da Fraternidade de 1969 faça progressos na direção de sua finalidade principal.

Esperamos que todos compreendam que solidarizar-se com as iniciativas de promoção humana é um dever grave da consciência cristã.

Confiamos que além do resultado financeiro a Campanha da Fraternidade crie em nosso meio, onde a população advéncia sempre crescente ainda não se integrou na comunidade, verdadeiro sentido de Igreja, verdadeiro clima de família que se ama e se ajuda em todas as necessidades.

É preciso que sacerdotes, religiosas e leigos engajados reflitam sobre o conteúdo desta circular e esclareçam o nosso povo, todos os que têm vontade e coração aberto. É preciso mostrar que o Patronato de Itaguaí, obra de promoção humana das mais genuínas, merece ajuda e colaboração. É preciso lembrar que a educação da juventude continua sendo o problema nº 1 sobretudo em nossa área: a Baixada Fluminense nunca sairá de sua situação precária, nunca conhecerá um surto de desenvolvimento integral, nunca realizará o seu papel se não se fizer por todos os meios lícitos a promoção da juventude. Para o cristão isto é em pleno sentido anúncio da Boa-Nova da libertação que Jesus Cristo nos trouxe.

Pedindo a Jesus Cristo, nossa única esperança e nosso mestre, desperte em todos nós sensibilidade para os problemas humanos de nossa região, assino-me com todo respeito

†Adriano, Bispo Diocesano de Nova Iguaçu.

BALANCETE 3

Movimento de Integração Comunitária (1968)

Receita	NCr\$ 28.375,93
Total	NCr\$ 28.375,93
Despesas	NCr\$ 27.178,39
Saldo para 1969	NCr\$ 1.197,54
Total	NCr\$ 28.375,93

Notícias

● O GT de planejamento reuniu-se com o bispo diocesano no dia 8 e no dia 22 de janeiro para elaboração do PP-NI/69.

● Acompanhado dos advogados da Mitra Diocesana o bispo diocesano esteve em Itacuruçá onde com o antigo vigário Fr. Henrique, O.F.M. e com o novo vigário Pe. Ivanildo de Holanda Cunha se estudou um meio de esclarecer a situação do patrimônio.

● O Conselho Presbiteral reuniu-se em Moquetá no dia 16-1.

● O bispo diocesano, no dia 19-1, instalou a nova paróquia de S. Luzia do Bairro da Luz (Nova Iguaçu) e empossou o Pe. Marcelo Bliet e o Pe. Carlos Boicherot como vigário econômico e cooperador.

● No dia 2-2 bênção do terreno que a prefeitura municipal de São João de Meriti doou à Mitra Diocesana na Vila Meriti para instalação da paróquia. Compareceu o bispo diocesano.

● De Milão recebemos a notícia do falecimento do Pe. José Trevisan que durante dois anos foi superior do Patronato de Itaguaí. Voltou para a Itália no ano passado, já sofrendo de paralisia progressiva. Todos conhecíamos a operosidade do Pe. José, que se mostrou parti-

BALANCETE 4

Cáritas Diocesana (1968)

Receita	NCr\$ 16.966,22
Total	NCr\$ 16.966,22
Despesas	NCr\$ 16.779,18
Saldo para 1969	NCr\$ 187,04
Total	NCr\$ 16.966,22

Os Livros-Caixa estão à disposição do Clero e do Laicato da Diocese.

P. Domingos Vari, O.S.F.S., diretor.

cularmente por ocasião das cheias de 1967 em Itaguaí, e sua constante jovialidade. O bispo diocesano celebrou a S. Missa por alma do saudoso Pe. José a quem a diocese de Nova Iguaçu e Itaguaí tanto devem. R.I.P.

● Estão de volta, depois de terem passado férias com as famílias: o Pe. Domingos Vari, O.S.F.S. (Estados Unidos), Mons. José Boggiani (Vigevano, Itália), Pe. Pedro Geurts, C.I.C.M. (Holanda). A todos feliz regresso.

● Lamentavelmente o Conselho Universitário da Universidade Rural cancelou a matrícula do nosso Pe. Carlos van den Bergen, como aluno de Veterinária, e rescindiu o seu contrato de professor e analista. Até o fechamento deste número do BD nenhuma comunicação a esse respeito foi dirigida ao bispo diocesano.

● Os jovens da Catedral de Nova Iguaçu inauguraram no dia 2-2 a sua biblioteca particular. Horário de funcionamento, também para o público: quintas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 17 horas; sábados, das 15 às 19 horas; domingos, das 9 às 12 horas.

● Encerramento deste número de BD: 2 de fevereiro de 1969.

● Redação: Cúria Diocesana — Cx. Postal 22 — Nova Iguaçu — RJ.

Movimento de Integração Comunitária (MIC)

REUNIÃO DA EQUIPE (14-1-69)

Presentes:

Pe. Domingos M. Vari, O.S.F.S.
Pe. Luiz Perez y Perez
Maria da Conceição Beato, assistente social
Lúcia Laborinha, assistente social
Mírian Cavalcanti, assistente social
Maricel Araújo Moraes, secretário.

Assunto:

Revisão do trabalho efetuado durante o ano de 1968.

I) Finalidades do MIC

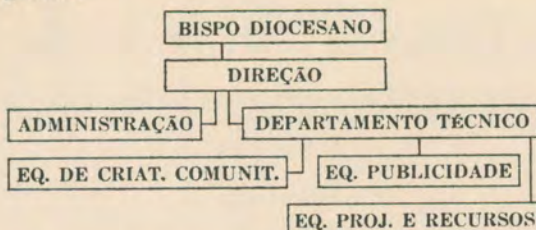
Depois de uma breve exposição feita pelo Pe. Domingos sobre o histórico do MIC, a equipe considerou as suas finalidades e chegou a seguinte conclusão:

1) *Finalidade Remota*: promover as implicações sociais da mensagem cristã.

2) *Finalidade próxima*: como instituição técnica o MIC visa promover o desenvolvimento social comunitário.

II) Organograma do MIC

A equipe resolveu adotar o seguinte organograma:



1) *Bispo Diocesano*: A equipe achou que deveríamos ter feito uma reunião mensal com o Bispo, para que ele pudesse acompanhar o nosso trabalho e compartilhar das dificuldades e êxitos.

2) *Direção*: Houve falhas de nossa parte, entre elas as seguintes: Não houve reuniões semanais da equipe para avaliação e revisão dos trabalhos em execução e para planejamento; as tarefas de cada membro não foram bem definidas; faltaram relatórios semanais de cada membro da equipe, incluindo o pessoal do escritório.

3) *Administração*: A organização dos arquivos foi regular; procuraremos melhorar no decorrer deste ano, da seguinte maneira:

Tôda correspondência será carimbada e numerada com data de emissão e recebimento; as visitas foram bem recebidas, mas faltou anotar nomes e assuntos tratados.

4) *Departamento Técnico*: A equipe está convencida de que o nosso trabalho de desenvolvimento social comunitário requer técnicos de diversas disciplinas. Houve dificuldades financeiras para contratação de outros técnicos. As estagiárias do Serviço Social ficaram sobrecarregadas, pois o total de trabalho em relação a elas era muito.

5) *Equipe de Criatividade Comunitária*: Houve muitos pontos positivos no trabalho efetuado nas comunidades onde a equipe atuou. Sobre a Cartilha de Auto-ajuda, ficou concluído o seguinte: precisa de grande modificação para que possa corresponder à nossa realidade, ou seja, à realidade da Baixada, que é acentuada pela falta de infra-estruturas.

Houve várias sugestões, entre elas as seguintes: A abordagem nas comunidades tem que tomar um rumo diferente do que aquele indicado na Cartilha. Deve ser estabelecido em cada comunidade um mini-escritório do MIC; tôdas as famílias da área de atuação devem ser visitadas pessoalmente pela equipe. Essas visitas só podem ser feitas à noite após as 8 h ou aos sábados e domingos, quando o chefe da família está em casa. Devemos evitar grandiosos projetos, como: esgotos, calçamento, luz, etc., porque achamos um crime levantar as expectativas do povo sem esperança de atendimento.

6) *Equipe de Publicidade*: O preço do Boletim mensal foi muito elevado; os resultados positivos não compensaram o custo. Devemos aproveitar mais a imprensa local. Embora a maioria dos moradores da Diocese conheça

o MIC, não tem uma visão muito clara de suas finalidades.

7) *Equipe de Recursos e Projetos*: Esta equipe funcionou muito precariamente, precisa mais dinamização.

III) Principais dificuldades:

- Carência de recursos financeiros
- Carência de pessoal suficiente
- Falta de maior apoio por parte das autoridades políticas.

IV) Atividades realizadas:

A equipe atuou em três comunidades, ou sejam: Um bairro de Nilópolis, Piam e Bairro da Luz.

As atividades realizadas nessas comunidades foram as seguintes:

Nilópolis: Realizou-se a Campanha contra a Vermine e curso de Corte-Costura.

Piam: Está em bom andamento, pois já está em formação uma Associação de Moradores, com os estatutos prontos.

Bairro da Luz: Neste bairro a prefeitura prometeu e realizou a limpeza de um valão existente no bairro e também forneceu as manilhas que o pessoal local colocou em "mutirão".

Domingos Vari, O.S.F.S., diretor.

Maricel Araújo Moraes, secretário.

SÉTIMO ENCONTRO COMUNITÁRIO DE JOVENS

Nos dias de 13 a 20 de janeiro realizou-se o Sétimo Encontro Comunitário de Jovens, em Jundiaí, São Paulo.

O encontro foi programado para congregar líderes dos diversos movimentos de jovens que estão participando ativamente da vida comunitária de várias cidades brasileiras.

Participaram os seguintes movimentos: Barra Mansa (3 môças), São Paulo (3 padres, 1 rapaz, 1 môça), Tambaú (3 môças, 3 rapazes, 1 padre), Piracicaba (1 rapaz, 1 môça), Vitória (1 rapaz), Santos (3 rapazes), Colatina (2 rapazes), Recife (1 rapaz), Paraguaçu (1 rapaz), Paraíso (1 môça), Nova Iguaçu (4 môças, 1 rapaz, 1 padre), Uberaba (1 padre).

O temário de reflexão desta semana foi o seguinte:

- 1º dia: abertura, apresentação do movimento;
- 2º dia: os homens de hoje e o amor;
- 3º dia: amor, amizade e responsabilidade;
- 4º dia: a atividade humana como resposta ao amor;
- 5º dia: passeio;
- 6º dia: a realização do amor em Cristo;
- 7º dia: a Igreja, vanguarda de Deus;
- 8º dia: círculo por cidade e movimento;
- 9º dia: despedida (logo pela manhã).

Os resultados foram bastante ricos e proveitosos. A decisão dos participantes de Nova Iguaçu foi partir para encontros de jovens mais engajados nos movimentos existentes na diocese.

Pe. André Decock.

Avisos da Cúria Diocesana

Aviso 8/69 sobre a Campanha da Fraternidade

A Campanha da Fraternidade será lançada oficialmente na Diocese de Nova Iguaçu — em todas as paróquias, associações, movimentos, colégios, etc. — no 1º domingo da Quaresma, dia 23 de fevereiro, e encerrada no domingo da Paixão, dia 23 de março. Nas pregações, palestras, conferências, encontros, etc., procure-se dar motivação à Campanha no sentido da Circular 3/69 do Sr. bispo diocesano.

Nova Iguaçu, 2 de fevereiro de 1969

Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Aviso 9/69 sobre os dias santos supressos

Lembramos que, de acordo com a resposta dada pela S. Sé ao pedido do Episcopado Brasileiro, são conservados apenas os seguintes dias santos no Brasil:

Circuncisão do Senhor (1º de janeiro)
Corpo de Deus (este ano 5 de junho)
Imaculada Conceição de N. Senhora (8 de dezembro)

Natal do Senhor (25 de dezembro)

Nova Iguaçu, 2 de fevereiro de 1969

Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Aviso 10/69 parecer do Clero sobre a estrutura do Ofício Divino

Conforme o pedido do Consilium ad Exsequendam Constitutionem de S. Liturgia (carta de 15-1-69) ao bispo diocesano) será brevemente remetido a todos os sacerdotes e comunidades religiosas de nossa diocese um exemplar do ofício típico para estudo e sugestões. As respostas serão recebidas até o dia 1º de março, para serem sistematizadas e remetidas à S. Sé.

Nova Iguaçu, 2 de fevereiro de 1969

Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

PEQUENO CALENDÁRIO DIOCESANO

MARÇO/69

n = nascimento

o = ordenação

r = reunião

v = votos

- 3 v(1957) Paula van Clooster, Santa Maria
v(1963) Myriam Rousseau, Santa Maria
- 4 r(10 h) *mensal do Clero (Moquetá)*
n(1928) M. Eulália do Coração de Maria
Barbosa de Lucena, Coroa Grande
n(1925) Ana Maria Auxiliadora Carvalho, P
- 6 n(1916) M. Alcântara Schrode, NI (IESA)
n(1916) Luísa de Oliveira Fontoura, SJM
- 9 o(1941) Joaquim Maria Pelonzi, Eden
- 10 o(1946) José do Carmo Marques, Queimados
- 12 r(9,30) *Conselho Presbiteral (Moquetá)*
n(1940) M. Helena do Rêgo, Heliópolis
- 13 v(1955) Luísa França, Marambaia
- 14 n(1951) Maria Francisca Deiss, N
- 15 r(16,30) *Conselho Pastoral (Moquetá)*
n(1932) Paula van Clooster, Santa Maria
n(1937) Dominica Delancker, Santa Maria
v(1968) Inês Wolbers, NI (Hospital)
- 20 v(1960) Dominica Wolbers, Santa Maria
- 22 o(1947) José Fernández Coujil, Queimados
- 23 o(1958) Guilherme Steenhouwer, SSCC, Parque Flora
- 25 n(1904) Elfrieda Blum, NI (IESA)
v(1933) M. da Sagrada Família de Albuquerque Lins, Heliópolis
v(1939) M. José Domingos Rizzo, M
v(1950) Suzana Pereira Morais, SJM (Hospital)
- 26 (1960) CRIAÇÃO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU
r(9,30) *Conselho Presbiteral (Moquetá)*
n(1916) Côn. Lauro de Spuza Fraga, NI
n(1945) Leonilda Rother, Nova Cidade
n(1948) Benilde Preis, Vila Tiradentes
- 31 n(1940) Myriam Rousseau, Santa Maria
o(1945) José Tittoni, Coelho da Rocha